

INFOCONT

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CHAPECÓ



EDIÇÃO 79 - Outubro a Dezembro de 2025



Transição Tributária

O ano de 2026 inaugura uma etapa inédita no país: a convivência entre dois modelos de tributação. O início da reforma tributária será um período de ajustes contínuos, simulações, revisões de processos e tomada de decisões estratégicas. Para os profissionais da contabilidade, o novo ano exigirá monitoramento constante, domínio técnico e capacidade de análise. O desafio vai além de interpretar normas: envolve orientar empresas, garantir previsibilidade e minimizar riscos em um cenário em construção.

Páginas 06 e 07

CASE DE SUCESSO

Franciele Guolo Carneiro
relata desafios e superação
Página 04

PREVENÇÃO

A importância de cuidar
da saúde do homem
Página 09

Rumo a 2026: e agora?

O ano de 2026 está aí e, com ele, chega o novo cenário tributário brasileiro. Após décadas de discussões, ajustes e idas e vindas, a reforma tributária finalmente entra em sua fase de convivência entre dois sistemas: o modelo atual e o novo padrão de tributação sobre o consumo.

E é justamente nesse ponto de transição que nasce um dos períodos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais estratégicos para os profissionais da contabilidade.

De um lado, será necessário acompanhar detalhes regulatórios que ainda estão sendo desdobrados. De outro, será inevitável repensar processos internos, metodologias de apuração, modelos de precificação, impactos no fluxo de caixa e, principalmente, a forma como o contador orienta o empresário na tomada de decisão.

2026 será um ano de ajustes e adaptações. Será um ano de olhar estratégico, em que a atuação do profissional contábil passa a ter ainda mais peso na estabilidade das organizações.

Empresas precisarão simular cenários, ajustar margens, rever classificações fiscais e compreender, na prática, como essa mudança afeta sua operação: e é o contador quem estará à frente desse processo.

A transição não será simples. Exigirá disciplina, estudo e, sobretudo, comunicação clara com clientes e equipes. Mas também representa uma oportunidade: a de reafirmar a relevância da profissão contábil como pilar de orientação, segurança e visão de futuro.

Se 2026 traz desafios, traz também a chance de fortalecer o papel consultivo do contador, ampliar seu impacto e consolidar a confiança que o mercado deposita nesse profissional.

Sim, 2026 está aí. E a pergunta inevitável é: estamos prontos?

A boa notícia é que, com prepa-



ro, união e atualização constante, estaremos não apenas prontos: estaremos à frente!

Para contribuir nesse processo, o Sindicont realizou diversos cursos e palestras sobre a reforma tributária neste ano. E continuará oferecendo capacitações durante o novo ano. Esta edição do Infocont traz uma matéria sobre a reforma tributária nas páginas centrais.

Acompanhe também nesta edição como foram os últimos cursos realizados pelo Sindicont, o case de sucesso da associada Franciele Guolo Carneiro, as ações realizadas pela diretoria, os 40 anos do nosso apoiador institucional Questor, um artigo sobre a saúde do homem, o aniversário do Sindicont, a Contesc, que ocorre em setembro de 2026, em Chapecó, e como foi o 2º Workshop Contábil.

Boa leitura, Feliz Natal e um Próspero 2026!

EXPEDIENTE



Sindicato dos Contabilistas de Chapecó

Av. Getúlio Vargas, 1403-N, Ed. Don Ricardo,
Sala 208, Centro, Chapecó/SC
Fone: (49) 3323-5646 - 3324-3817
www.sindicontcco.com.br

f @sindicont @sindicont.chapeco

DIRETORIA GESTÃO 2025/2026

Presidente:	Carmo Alex Röhrig
Vice-presidente:	Elaine Tomasi
Diretora-Secretária:	Rejane Salete Vogt
2ª Diretora-secretária:	Aline Vidaletti
Diretor Financeiro:	Sandro Rebellato
Vice-Diretor Financeiro:	Estevam Both
Diretor de Divulgação e Eventos:	Valdecir Gubiani
Diretor Social:	Airton Celuppi
Diretor de Esportes:	Anselmo Miguel Schneider
2º Diretor de Esportes:	Marceu Juliano Gürtler

CONSELHO FISCAL

1º Titular:	Tiago Venturini
1ª Suplente:	Arlei Antonio Sete
2º Titular:	Evandro Scartezini
2ª Suplente:	Celso Camilo Broetto
3º Titular:	Leandro Hanauer
3ª Suplente:	Edivanda Alessa Pagani

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À FEDERAÇÃO

Efetivo:	Carmo Alex Röhrig
Suplente:	Elaine Tomasi

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Dalvair Jacinto Anghében
Alcindo Oliveira Lopes
Sônia Jucelda Innocente Disner
Gelson Luiz Dal Ri
Everton Alberto Bortolotto

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Águas de Chapecó, Águas Frias, Caibi, Campo Eré, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Formosa do Sul, Guatambu, Iraceminha, Irati, Jardinópolis, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste.

COMITÊ EDITORIAL

Carmo Alex Röhrig, Elaine Tomasi,
Anselmo Miguel Schneider e
Tiago Venturini

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lisiane Kerbes
Registro profissional: SC 02488-JP

Edição e Redação: Lisiane Kerbes
Diagramação: Escritório West
Edição on-line

Conhecimento que prepara, *transforma e impulsiona*

No cenário contábil, onde as mudanças são constantes, a atualização profissional deixa de ser opção: é necessidade. Por isso, o Sindicont Chapecó reforça esse compromisso oferecendo formações continuadas que acompanham a evolução das normas, das tecnologias e das exigências do mercado.

Em setembro, foi realizada a segunda turma do curso "Reforma tributária - regras introdutórias", com a instrutora Tatiane Scremin, e o curso "Obrigações acessórias digitais sem erro: eSocial, Efd-Reinf, Dctfweb, Fgts Digital e e-Consignado", com a instrutora Rosemary Christina Pila.

Em outubro, aconteceram dois cursos: "Os impactos da reforma tributária nas empresas do simples nacional", com o instrutor Marcos Rebello, e "Formação de analista fiscal - com novos procedimentos da reforma tributária", com o instrutor Dálcio Bezerra Alves.

Já em novembro ocorreu o curso "Acordo de sócios - garante o sucesso da holding", no formato online, com o instrutor André Fagundes Tavares.

Investir em educação é fortalecer a atuação, ampliar oportunidades e garantir segurança técnica para orientar empresas e clientes com excelência.



Segunda turma do curso sobre reforma tributária, com Tatiane Scremin



Dálcio Bezerra Alves foi o instrutor do curso de formação de analista fiscal



Acordo de sócios foi o tema abordado por André Fagundes Tavares



Marcos Rebello falou sobre os impactos da reforma tributária nas empresas do simples nacional



Rosemary Christina Pila explanou sobre obrigações acessórias digitais

PALESTRA SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA

Uma noite de esclarecimentos, alertas e preparação para um novo cenário tributário. Assim foi a palestra "Reforma tributária: os impactos no fluxo de caixa e na precificação", realizada em novembro, no Salão Nobre da Unochapecó. O evento foi promovido pelo Sindicont, pelo Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom) e pela Unochapecó, com apoio da CBA Soluções em TI, e reuniu empresários, gestores, contadores e estudantes.

Conduzida pelo mestre em contabilidade Marcos Rebello, a palestra trouxe uma análise prática e direta sobre como a reforma tributária afetará o dia a dia das organizações, especialmente a gestão, o fluxo de caixa e a formação de preços. O encontro foi pensado com foco nos empresários, justamente por envolver decisões estratégicas que ultrapassam questões operacionais ou técnicas.



Palestra trouxe uma análise sobre como a reforma tributária afetará a gestão das empresas

Com 57 anos de história, Ghuolo Contabilidade passou por desafios, aprendizados e superação

Os desafios e a superação fazem parte da trajetória da Ghuolo Contabilidade e Gestão de Negócios LTDA. O escritório foi fundado pela família em 1968 pelos tios de Franciele Guolo Carneiro – uma das sócias que atualmente está à frente da empresa – Onofre e Arcy, juntamente com seu pai, Adenir.

“Na época, meu tio Onofre formou-se como Técnico Contábil e meu pai estava cursando. Anos depois, eles regulamentaram o CNPJ, que manteve a mesma formação societária até 1979, quando meus tios venderam suas quotas e meu pai, com outros sócios, deram continuidade ao negócio”, conta Franciele. Em 2007, já formada e com anos de experiência prática, ela ingressou no quadro societário da empresa, preservando a história e o legado até os dias atuais.

Hoje, com dois sócios e 20 colaboradores, o escritório destaca-se no atendimento ao setor empresarial no Oeste Catarinense e atua também no segmento do agronegócio em 11 estados, atendendo produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas.

Franciele decidiu cursar Ciências Contábeis em 1998, influenciada pela família e pela vivência no escritório, onde trabalhava como secretária desde 1995. Para ela, um dos grandes desafios da carreira foi ingressar em um mercado até então predominantemente masculino. “Além disso, a sucessão, mesmo sendo gradativa, foi um desafio cultural para os

clientes”, comenta.

Os desafios operacionais também foram muitos. “Falando em termos técnicos, a tecnologia talvez tenha sido o maior deles. Nosso escritório começou no papel; depois vieram os processos com máquinas e o uso do hectógrafo (papel gelatinoso), além das máquinas de mimeógrafo, datilografia e calculadora Facit. Em seguida, passaram a fazer parte da rotina as bobinas, fax, computadores, suas evoluções e, posteriormente, a velocidade da internet e dos processos digitais”, relata.

“No sentido estrutural, enfrentamos enchentes no município, em 1983 e, de forma mais impactante, em 2015, quando perdemos toda a nossa estrutura física e operacional e precisamos recomeçar”, relata Franciele.

De tudo isso, ficaram grandes aprendizados. “Entendemos hoje que tudo que passamos foi aprendido, foi recomeço, foi desafio. Com muita fé, força de vontade e amor pelo segmento contábil, conseguimos superar”, enfatiza.

A BASE DOS NEGÓCIOS

Para Franciele, a contabilidade é a base de todos os negócios: desde a análise de viabilidade e de mercado em seus segmentos, até a gestão de impostos, sucessão e estruturação familiar. “Tudo parte de uma contabilidade bem estruturada”, afirma.

Ela ressalta ainda que nunca foi tão necessário um contador atuando lado a lado com o cliente, buscando estratégias comerciais e tributárias com visão de cresci-



Franciele Guolo Carneiro

mento dos negócios. “O futuro se desenha cada vez mais desafiador, exigindo profissionalização dos negócios e a peça-chave é uma contabilidade eficiente”, destaca.

Aos estudantes da área contábil, Franciele orienta que tenham foco, determinação e estudo. “O contador precisa estar sempre atualizado”, reforça.

Além disso, ela ressalta a importância das entidades de classe para o fortalecimento da profissão. “O Sindicont sempre foi fundamental e atuante. Por muitos anos estive contribuindo nas diretorias e conheço os desafios da entidade. Como associada, ao longo do tempo, tive acesso a inúmeros benefícios e construí uma rede de amigas que vai além dos negócios. Tenho uma gratidão imensa por muitos colegas que me apoiaram e ajudaram durante a enchente de 2015. Essas amigas surgiram por meio do envolvimento nas entidades”, finaliza.

Sindicont aprova orçamento para 2026

O Sindicont realizou, em novembro, a Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre a previsão orçamentária e o reajuste da mensalidade para o ano de 2026. O encontro reforçou o compromisso com a transparência, a gestão responsável e o fortalecimento da classe contábil.

Após a apresentação realizada pelo diretor financeiro, Sandro Re-

bellato, a previsão orçamentária foi aprovada por unanimidade. A vice-presidente do Sindicont, Elaine Tomasi, destacou a importância do momento para o planejamento das próximas ações. "É quando garantimos que cada passo do Sindicont seja construído com responsabilidade, participação e alinhamento às necessidades dos nossos associados", afirmou.



Reunião alinhou a fase inicial de organização

AÇÕES MARCAM PRESENÇA DO SINDICONT NA COMUNIDADE



Reunião, em outubro, entre Sindicont e Prefeitura de Chapecó, discutiu o processo de validação e migração da emissão da NFS-e para 2026.



Treinamento em novembro sobre viabilidade, alterações e abertura de protocolos, uma parceria do Sindicont e Prefeitura de Chapecó.



Visita ao reitor da Uceff, Leandro Sorgatto, para entregar uma lembrança simbólica de reconhecimento pela parceria de longa data entre as instituições.



O Café com Contadores, realizado pelo Sicom, em parceria com o Necc, ocorreu em setembro e reuniu contadores e empresários.



Nova diretoria do Centro Empresarial de Chapecó (CEC) foi eleita em novembro. Carmo Alex Röhrig foi eleito como Diretor Financeiro.



Entrega doações e um momento especial, com música e muita alegria, no Centro de Convivência do Idoso de Chapecó (CCI).



Em outubro, o Sindicont doou R\$ 1.530,00 para a Casa de Acolhida João Piltz, lucros e doações da Feijoadá Contábil e da palestra com o Corpo de Bombeiros.

Contador, Seja Nosso Parceiro!

Registro de marca é com especialista

registro feito SINDICONT

49 9 8801-4107 www.registrofeito.com.br @registro.feito

Sicoob MaxiCrédito **41 anos**

Toda conquista já foi um sonho.

E a **cooperação** é a melhor forma de **realizar**.

SICOOB MaxiCrédito

Reforma Tributária: 2026 será de preparação, adaptação e olhar estratégico do profissional contábil

Após décadas de debates, ajustes e tentativas, a Reforma Tributária finalmente começou a sair do papel. Aprovada em 2023 e regulamentada por fases, ela avança agora para o momento mais desafiador: 2026, ano em que o Brasil passará a conviver com dois sistemas funcionando simultaneamente.

Para os profissionais da contabilidade, o período representa não apenas aprendizado técnico, mas uma mudança profunda na lógica da gestão fiscal das empresas. A transição exigirá atenção redobrada, revisão de processos, atualização constante e comunicação clara com clientes e equipes.

Mais do que entender leis, o contador será protagonista na orientação que garantirá segurança, estabilidade e previsibilidade em um cenário cheio de novidades.

UM SISTEMA QUE MUDA DE FILOSOFIA

A criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) marca uma das maiores transformações da história tributária brasileira. O modelo busca simplificar, reduzir disputas e aproximar o Brasil das práticas internacionais.

Em 2026, esses dois tributos começam a ser cobrados em fase inicial, com alíquotas de teste. É o pontapé para a substituição gradativa de ICMS, ISS, PIS e Cofins – um processo que seguirá até 2033.

Na teoria, simplificação; na prática, um período de ajustes, dúvidas e reconfigurações.

O ano do duplo sistema

A partir de 2026, convivem simultaneamente: sistema atual, com suas regras, exceções, regimes especiais, cumulatividade e especificidades de cada estado e município; e o sistema novo, com a lógica do crédito financeiro ampliado e incidência sobre consumo final. Isso significa:

- Dois modelos de escrituração;
- Dois modelos de apuração;
- Dois modelos de controle;
- Dois modelos de análise para tomada de decisão;
- Duas realidades que precisam conversar dentro de cada escritório e empresa.

O contador será o responsável por construir essa ponte, traduzindo complexidade em segurança.

DESAFIOS PRÁTICOS JÁ NO PRIMEIRO ANO

Ainda que as alíquotas de transição sejam baixas, o impacto interno nas organizações será grande. Entre os principais desafios previstos



para 2026 estão:

1. Sistemas e tecnologia precisam ser reconfigurados: ERP, módulos fiscais, aplicativos e controles internos terão de receber atualizações específicas. Será necessário testar, validar e acompanhar esses ajustes com atenção minuciosa.

2. Capacitação contínua e leitura de atualizações: a regulamentação será liberada em etapas e o ano-teste deve apresentar revisões constantes. A atualização técnica deixa de ser diferencial para se tornar condição básica de operação.

3. Revisão de contratos e precificação: a ampliação da não-cumulatividade e o novo modelo de créditos impactarão diretamente margens de lucro e formação de preços. Em muitos setores, o contador será voz determinante na readequação de políticas comerciais.

4. Comunicação com clientes: empresas precisarão compreender a lógica da transição e isso exigirá do profissional contábil didática, clareza e capacidade de traduzir cenários.

5. Gestão de riscos: com dois sistemas, erro de interpretação, parametrização ou aplicação de alíquota pode gerar inconsistências.

A atuação preventiva será fundamental, reforçando o papel consultivo da contabilidade.

OPORTUNIDADE

Se por um lado a reforma tributária aumenta a complexidade no curto prazo, por outro abre portas para que contadores fortaleçam sua atuação estratégica. O mercado passará a demandar:

- Análises de impacto;
- Projeções tributárias;
- Avaliações de carga fiscal comparativa;
- Estudos de alocação eficiente de operações;
- Consultoria especializada em transição entre sistemas.

Ou seja: o contador se consolida como peça-chave no planejamento das empresas.

SETORES QUE MAIS EXIGIRÃO ATENÇÃO

Alguns segmentos sentirão a transição com mais intensidade:

- Indústrias, pela nova lógica de créditos;
- Transportes e serviços, pela mudança estrutural na tributação;
- Agronegócio, que terá regimes específicos em debate;
- Comércio, que precisará rever modelos de precificação;
- Construção civil, que terá parâmetros próprios em fases da transição.

Para esses ramos, 2026 será decisivo na reorganização de processos internos.

O PAPEL DAS ENTIDADES CONTÁBEIS

Entidades como o Sindicont Chapecó assumem uma função essencial neste processo: capacitar, orientar e ser ponto de apoio aos profissionais que precisarão de segurança técnica. Cursos, palestras, núcleo de estudos e conteúdos especializados serão fundamentais para enfrentar o ano-teste com solidez.

A categoria contábil terá, mais uma vez, a responsabilidade de garantir que a transição ocorra sem paralisações ou riscos às empresas da região.

O ANO PARA TESTAR, APRENDER E AJUSTAR

Ao contrário do que muitos imaginam, 2026 não será o ano da mudança definitiva, mas sim

o período que definirá se as adaptações futuras ocorrerão com tranquilidade ou turbulência. É um ano para:

- Entender o comportamento real das novas regras;
- Ajustar controles internos;
- Reconstruir rotinas;
- Experimentar cenários;
- Reduzir incertezas;
- Se preparar para a fase mais profunda da reforma.

Os efeitos práticos dependem, em grande parte, da capacidade de adaptação do setor produtivo e do nível de preparo dos profissionais que conduzem a área fiscal e contábil.

O MOMENTO EXIGE PROTAGONISMO

A reforma tributária trará simplicidade? Sim, no futuro. Mas antes disso, trará a necessidade de organização, estudo e resiliência. O ano de 2026 será uma travessia e o contador é o guia dessa jornada.

É o momento de reafirmar o papel essencial da contabilidade, fortalecendo sua presença estratégica dentro das empresas e garantindo segurança num cenário em transformação.

O Sindicont Chapecó permanece ao lado dos profissionais, oferecendo suporte, qualificação e informação confiável para que cada contador esteja preparado – técnica e estrategicamente – para os novos tempos.

IA Questor

Produtividade sem esforço, precisão sem falhas.

Automatize análises, relatórios e interpretações com **inteligência artificial integrada no sistema.**



Saiba mais!



QUESTOR

Da era do papel à inteligência artificial:

Questor chega aos 40 anos transformando o setor contábil e empresarial do Brasil

Fundada em 1985, em Chapecó, quando a tecnologia ainda exigia salas cheias de computadores e grandes centros de processamento de dados, a Questor acreditava que a automação poderia simplificar a contabilidade e a gestão dos negócios. Hoje, 40 anos depois, a empresa se destaca em plena era da inteligência artificial como uma das principais referências em tecnologia contábil e gestão empresarial do Brasil.

O grupo, com presença nacional, três unidades e mais de 40 canais de distribuição, vive um novo momento marcado pela integração de dados, automação, uma plataforma contábil em nuvem e uso crescente de inteligência artificial. Segundo o CEO João Carlos Pellegrini, a jornada da Questor reflete a própria evolução do setor.

“Começamos dentro dos CPDs (centro de processamento de dados), evoluímos para a micro informática com a chegada dos primeiros computadores, passando por sistemas DOS, Windows e agora web e acompanhando a evolução com a inteligência artificial”.

Atualmente, por dentro das soluções Questor são mais de 700 mil empresas processadas todos os meses. Monitora mais de 5 milhões de CNDS e processa mais de 6,5 milhões de transações no eSocial. Ao todo, são cerca de 8 mil clientes atendidos. Com cerca de 500 colaboradores no ecossistema de canais, a operação está cada vez mais orientada à automação completa das rotinas contábeis e fiscais.

IA ESPECIALIZADA

Para dar suporte a esse novo perfil profissional, a empresa desenvolveu uma inteligência artificial própria, integrada ao sistema contábil. A ferramenta, inédita no país, responde dúvidas técnicas de usuários sobre rotinas fiscais, folha de pagamento e obrigações acessórias.

Guilherme Pellegrini, diretor de operações da Questor, explica que a ferramenta atua como um assistente técnico sempre disponível, ajudando

a reduzir erros, acelerar o aprendizado de novos usuários e padronizar processos.

“Além das dúvidas operacionais, a plataforma conta agora com um módulo de análise de relatórios contábeis impulsionado por IA, que interpreta automaticamente os dados, gerando resumos, identificando tendências e riscos e oferecendo recomendações práticas em linguagem natural”.

DIFERENCIAIS TECNOLÓGICOS

Entre os diferenciais tecnológicos da ferramenta Questor Cloud está a possibilidade de medir o nível de automação no processamento de dados de cada cliente e calcular o custo real que cada um tem para a contabilidade. As informações permitem que os escritórios identifiquem gargalos e revejam contratos com base em produtividade.

“É possível saber quantos processos ainda dependem de digitação manual, quanto tempo cada colaborador gasta por empresa e qual é a margem de contribuição de cada cliente”, frisa João Pellegrini.

A Questor é pioneira no país ao operar com uma solução fiscal 100% na tecnologia web, permitindo mobilidade e acesso remoto a todos os módulos. Além disso, a empresa ampliou o conceito de automação com recursos como captura automática de notas fiscais em prefeituras e o Open Finance, que possibilita o acesso autorizado a extratos bancários para conciliação automática em tempo real, uma das frentes mais recentes de inovação.

PARCEIRO ESTRATÉGICO

Outro ponto de destaque é o papel da Questor como parceira tecnológica na relação entre contadores e empresas. A plataforma permite o envio de documentos contábeis diretamente para o WhatsApp dos clientes, simplificando a comunicação e eliminando etapas manuais. Além disso, o empresário pode acessar relatórios e consultas diretamente do celular. A plataforma também envia holerites,



João Carlos Pellegrini

disponibiliza relatórios com assinatura digital e permite simulações trabalhistas de forma rápida e segura, reduzindo burocracia e ampliando o valor percebido pelo cliente final.

“Essas soluções fortalecem o relacionamento entre contador e empresa. Não é apenas automação, é evolução de experiência. O futuro da contabilidade está na capacidade de transformar dados em informação útil. O próximo passo é uma contabilidade verdadeiramente conectada, com informação fluindo naturalmente e gerando valor em tempo real”, afirma João.

Agora, a Questor se prepara para uma nova etapa: o uso inteligente dos dados. O próximo passo do setor é transformar o imenso volume de informações já disponíveis em conhecimento estratégico.

“O futuro da contabilidade é digital, mas continua essencialmente humano: a inteligência artificial amplia o alcance da interpretação e da análise, enquanto a tecnologia deve libertar o profissional das tarefas repetitivas e permitir que ele se concentre na tomada de decisão”, finaliza João.

Vida e prevenção: um olhar necessário para a saúde do homem

O Novembro Azul é uma campanha de abrangência mundial dedicada à conscientização sobre a saúde do homem, com enfoque especial ao diagnóstico precoce do câncer de próstata.

A campanha ganha importância quando entendemos que o câncer de próstata é a neoplasia maligna mais frequente entre os homens – excluindo os tumores de pele não melanoma.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025, são esperados aproximadamente 71.000 novos casos de câncer de próstata. Em termos de mortalidade no Brasil, ocorreram, em 2020, 15.841 óbitos por câncer de próstata, equivalentes ao risco de 15,30 mortes a cada 100 mil homens.

O principal fator de risco para o câncer de próstata é a idade, sendo que 75% dos casos novos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos.

O risco aumenta significativamente a partir dos 50 anos. Além da idade, os outros fatores de risco bem estabelecidos são a etnia – os afrodescendentes têm um risco maior de ter e morrer pela doença – e a predisposição genética – ter parentes de primeiro grau afetados pela doença confere um risco aumentado. Obesidade, sedentarismo, alcoolismo, dietas ricas em alimentos ultraprocessados e gorduras animais e pobres em frutas e vegetais são potenciais fatores agravantes.

Adotar hábitos saudáveis contribui para a redução do risco de câncer de próstata e de outras doenças crônicas. Alimentação equilibrada, incluir verduras, legumes, frutas, grãos e reduzir o consumo de gorduras de origem animal, associada à prática regular de atividade física e controle do peso adequado, além de evitar o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas, são medidas importantes nesse contexto.

Especificamente para o rastreio e diagnóstico precoce do câncer de

próstata, recomenda-se que, de maneira geral, os homens passem por uma avaliação médica anual a partir dos 50 anos. Indivíduos com fatores de risco elevado, afrodescendentes, histórico familiar positivo para câncer ou com presença de algumas mutações genéticas devem iniciar o acompanhamento entre os 40 e 45 anos.

O exame de toque retal é uma importante ferramenta utilizada na investigação das patologias da próstata. É um exame rápido, indolor e que tem indicações bem precisas para ser realizado.

De maneira geral, a suspeita de câncer de próstata surge por alterações no exame de sangue, dosagem do antígeno prostático específico (PSA), e/ou alterações no exame de toque retal; entretanto, nenhum desses exames é capaz de diagnosticar o câncer de próstata. A partir dessas alterações, pode-se lançar mão de exames de imagem, habitualmente a ressonância multiparamétrica e a biópsia prostática.

O diagnóstico definitivo somente é feito com a análise histopatológica do material coletado na biópsia. Uma vez diagnosticado, o câncer de próstata é estratificado, de acordo com suas características, em diferentes categorias de risco. O tratamento não é o mesmo para todos. Ele é definido de acordo com o tipo e a agressividade do tumor, além das condições de saúde, idade e preferências de cada paciente.

Diagnosticado precocemente, as chances de cura podem superar os 90% e, com o advento de tratamentos mais modernos, como a cirurgia robótica, pode otimizar a preservação funcional, continência urinária e função sexual no pós-operatório.

Em relação ao autocuidado masculino com a saúde, sabemos que, seja por desinformação, medo ou fatores comportamentais, menos da metade dos homens brasileiros faz consultas preventivas anuais. Esse comportamento está ligado a modelos tradicio-



Dr. Juliano Fereda

nais de masculinidade que valorizam força e invulnerabilidade.

Campanhas como o Novembro Azul têm ajudado a aumentar a conscientização, mas o impacto real ainda é limitado fora dos grandes centros urbanos.

Embora a campanha tenha um enfoque principal para o câncer de próstata, nos últimos anos tem se enfatizado a importância de uma visão mais global sobre a saúde masculina. Avaliar fatores de risco e investigar doenças frequentes, como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tabagismo, etilismo e doenças mentais, entre outras, cada vez mais vem sendo incorporado na rotina do urologista.

Cuidar da saúde não diminui a masculinidade, pelo contrário, mostra coragem e maturidade. Fazer os exames e cuidar da saúde é garantir que estará bem para viver ao lado das pessoas que são importantes. O cuidado com a saúde começa com uma atitude simples: vencer o medo e o preconceito.

Que o Novembro Azul não dure apenas um mês, mas inspire todos os homens a olharem para si com mais respeito, atenção e amor. Homem que se cuida vive mais, vive melhor e com dignidade. Procure o urologista, faça seus exames, informe-se e incentive outros homens a fazer o mesmo. A saúde é o seu maior patrimônio.

Sindicont comemora 29 anos com preparativos para a XXXI Contesc

O Sindicont Chapecó celebra, em 2025, um marco importante em sua história: 29 anos de atuação, representatividade e compromisso com o fortalecimento da classe contábil. Fundado em 16 de outubro de 1996, o Sindicont cresceu, ampliou sua estrutura, profissionalizou seus serviços e hoje representa contadores de 30 municípios, reunindo mais de 160 associados e integrando o Centro Empresarial de Chapecó (CEC).

Ao longo dessas quase três décadas, a entidade consolidou-se como referência regional em qualificação profissional, articulação institucional e defesa dos interesses da categoria, resultado de gestões comprometidas e do engajamento ativo de seus associados.

INICIATIVAS QUE FORTALECEM A CATEGORIA

O Sindicont Chapecó tem trabalhado continuamente para oferecer benefícios que impactam diretamente a vida e a atuação dos profissionais da contabilidade. Entre as iniciativas consolidadas, destacam-se:

- Rede de convênios ampliada, com acesso a planos de saúde como Unimed, consultas com especialistas médicos e odontológicos, academias, empresas do setor contábil, Associação Chapecoense de Futebol e diversas instituições voltadas a serviços, educação e bem-estar;
- Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), realizado em parceria com a Fecontesc, garantindo cursos e capacitações essenciais para atualização técnica;
- Encontro Regional de Ciências Contábeis (Ercont), promovido a

cada dois anos, conectando acadêmicos e profissionais e fortalecendo o ambiente de aprendizado;

- Workshop Contábil anual, exclusivo para associados, que promove troca de conhecimento, networking e atualização sobre temas relevantes à área;
- Serviço de certificação digital, em parceria com a Safeweb;
- Eventos tradicionais da classe, como a Feijoada da Classe Contábil e a Confraternização de Fim de Ano, reforçando vínculos e celebrando conquistas coletivas;
- Comunicação constante por meio da revista Infocont e da newsletter InfocontNews, garantindo transparência e proximidade com os profissionais.

Além das ações técnicas, o Sindicont também atua fortemente no campo social, com iniciativas ao longo do ano que demonstram o compromisso da classe contábil com a comunidade e com o desenvolvimento regional.

CONTESC 2026

No ano que vem, a celebração dos 30 anos coincidirá com um momento de grande responsabilidade e orgulho: o Sindicont Chapecó será anfitrião da XXXI Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc 2026), que ocorrerá de 23 a 25 de setembro de 2026, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó.

Reconhecida como o maior encontro contábil do Estado, a Contesc é uma realização da Fecontesc, em parceria com o Sindicont, e reunirá empresários contábeis, profissionais



da área pública, peritos, auditores e estudantes de diferentes regiões. A expectativa é receber mil participantes.

Com o tema “Contabilidade como Ferramenta de Gestão”, a edição de 2026 trará debates sobre o papel estratégico do profissional contábil nas organizações, além de palestras, feira de negócios, experiências sensoriais e momentos de integração que fomentarão inovação, atualização e conexões valiosas para a carreira.

As inscrições já estão abertas no site www.contesc2026.com.br.

COMPROMISSO QUE SE RENOVA

Ao completar 29 anos, o Sindicont Chapecó reafirma seu propósito de representar, capacitar e integrar profissionais que fazem da contabilidade um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico e social.

A entidade agradece a confiança dos associados e reforça que cada nova adesão fortalece a categoria e contribui para que o Sindicont continue sendo referência em excelência profissional.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. **E melhor ainda de você.**

Abra sua conta. sicredi.com.br

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

Contador, Já imaginou ganhar até 80% mais produtividade na sua rotina contábil? Com o Painel do Contador Omie, você pode.

SEJA UM CONTADOR PARCEIRO OMIE CHAPECÓ

Saiba mais (49) 98890-4490 (49) 98863-2458

omie
UNIDADE CHAPECÓ

EVENTO

2º Workshop Contábil do Sindicont Chapecó *debate gestão das emoções*

O Sindicont promoveu, em setembro, o 2º Workshop Contábil Sindicont Chapecó, reunindo contadores e empresários da área para um momento de conhecimento e integração. O evento, realizado no Hotel Kindermann, teve novo formato, com palestra e happy hour, sendo exclusivo para associados. Além de promover networking e fortalecimento da classe, o encontro também marcou a celebração do Dia do Contador.

GESTÃO DAS EMOÇÕES

A palestra, conduzida pela consultora sistêmica empresarial e mentora de carreira do Instituto IOD, Juliana do Nascimento, trouxe reflexões sobre como traumas, ancestralidade, personalidades e crenças influenciam na vida pessoal e profissional.

Juliana destacou que o caminho para transformar essas influências está em práticas como a gratidão, o autoconhecimento, o autocuidado e a permissão para ser cuidado. “Conhecer o seu perfil comportamental é o primeiro passo para se comunicar melhor, se posicionar com leveza e parar de se sabotar nas relações”, explicou.

A palestrante também apresentou os quatro principais perfis comportamentais – analista (racional, detalhista e perfeccionista), comunicador (expressivo, empático, envolvente), planejador (paciente, cuidadoso, constante) e executor (direto, competitivo, objetivo).

Ela ressaltou que gestores que com-

preendem esses perfis conseguem lidar melhor com as emoções de suas equipes. “Quando você conhece o seu perfil e o das pessoas ao seu redor, tudo muda: a comunicação melhora, as relações ganham leveza e os julgamentos dão lugar à compreensão”, afirmou.

VALORIZAÇÃO

Na abertura, autoridades do setor contábil reforçaram o papel do Sindicont na valorização da classe e a relevância do workshop.

O secretário da Fazenda de Chapecó, contador Moacir Rohr, destacou a parceria. “O Sindicont tem sido um elo fundamental entre os contadores e o poder público. Essa aproximação fortalece a profissão e garante que possamos construir juntos soluções para o desenvolvimento de Chapecó e da região”.

O representante do CRCSC, Alcindo Oliveira Lopes, frisou a importância da participação dos profissionais em iniciativas como essa. “Eventos como o workshop são oportunidades valiosas para atualização e troca de experiências. A presença ativa dos contadores é o que mantém a profissão em movimento, sempre pronta para os desafios do futuro”.

Já a representante da Fecontesc, vice-presidente regional Meio-Oeste, Cláudia Ana Frozza Vescovo, lembrou da celebração da data e da importância da união da categoria. “A união da classe é o que nos torna mais fortes e

preparados para o amanhã. Além de eventos como esse, lembro que em setembro de 2026 teremos, em Chapecó, a Contesc, que é um espaço essencial para discutirmos os rumos da profissão”.

O presidente do Sindicont Chapecó, Carmo Alex Röhrig, enalteceu o evento como ferramenta de fortalecimento da categoria. “O mercado contábil está em constante transformação e é essencial que os profissionais estejam preparados para lidar com os desafios do dia a dia e, para isso, precisamos ir além do conhecimento técnico e de legislação. Por isso, trouxemos a palestra sobre gestão das emoções”.

Também fizeram uso da palavra os representantes dos apoiadores institucionais do Sindicont que estiveram presentes no evento: Eduardo Krzyzaniak, da Ocupacional Segurança e Medicina do Trabalho; Bruna Ciello Cerisoli, da Omie; Paulo Sérgio Zamboni, da Registro Feito; Ana Paula Wollman, da Questor Sistemas; Fernanda Carraro, do Sicoob MaxiCrédito; e Marciano Almeida, do Sicredi.

INTEGRAÇÃO

Após a palestra e sorteio de brindes, os contadores participaram de um happy hour de confraternização, reforçando o espírito de união e valorização da classe contábil.

O evento contou com apoio institucional do Sicoob MaxiCrédito, Safeweb, Omie, Registro Feito, Questor, Ocupacional e Sicredi.



Evento foi promovido pelo Sindicont Chapecó



Público participou ativamente da palestra



Evento encerrou com um animado happy hour

OCUPACIONAL
MEDICINA DO TRABALHO

AGENDE UMA VISITA DE NOSSOS CONSULTORES!

☎ 49 3324 7131
 🌐 www.ocupacionalsc.com.br
 ✉ ocupacionalsc@gmail.com

safeweb
Autoridade Certificadora

Faça a 1ª emissão ou renove

o seu Certificado Digital com quem tem

98%
de taxa de **satisfação** dos clientes*

*Segundo Pesquisa CSAT - Customer Satisfaction Score

Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo ou acesse:
www.safeweb.com.br

Daniel Fabre - CEO

2º Workshop Contábil do Sindicont Chapecó

Networking e fortalecimento da classe marcaram o 2º Workshop Contábil Sindicont Chapecó, que reuniu, em setembro, contadores e empresários da área para um momento de conhecimento e integração. O evento foi realizado no Hotel Kindermann e contou com palestra, sorteio de brindes e happy hour. O workshop contou com apoio institucional do Sicoob MaxiCrédito, Safeweb, Omie, Registro Feito, Questor, Ocupacional e Sicredi.



Alcindo Oliveira Lopes, Cladi Ana Frozza Vescovo, Elaine Tomasi e Carmo Alex Röhrig



Carmo Alex Röhrig e Paulo Zamboni



Taulan Cesco e Ana Paula Wollmann



Valdecir Cerisoli, Carmo Alex Röhrig e Bruna Ciello



Carmo Alex Röhrig, Eduardo Krzyzaniak e Elaine Tomasi



Aislana Lamp e Marciano Almeida



Carmo Alex Röhrig e Fernanda Carraro



Elaine Tomasi, Juliana do Nascimento e Carmo Alex Röhrig



Almeri Dedonatto, Carmo Alex Röhrig e André João Telocken



Sorteio de brindes fez parte da programação



2º Workshop Contábil reuniu associados e apoiadores do Sindicont Chapecó

APOIO INSTITUCIONAL

